



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso técnico em manejo florestal

BRUNA SAMPAIO FERREIRA
Manaus – dezembro 2006

RELATÓRIO DO CURSO DE MANEJO FLORESTAL

BRUNA SAMPAIO FERREIRA

Nº DA MATRICULA: 06212

**ENDEREÇO: RUA 9 QDR M Nº326 CONJUNTO COLINA DO
ALEIXO SÃO JOSE 1 TELEFONE(92) 3644-2973**

CARAUARI-AM

2006

Ministério da Educação

Escola Agrotécnica Federal de Manaus

Curso Técnico em Manejo Florestal

Período do Estágio 16.10 a 25.11

Número de horas: Das 08:00 as 12:00 e 14:00 as 18:00/34 dias

Total de Horas: 272hs

AFLORAM-Agência de Floresta e Negócios Sustentáveis do Amazonas

Projeto Floresta Viva: Projeto de Promoção do Manejo Florestal Sustentável com enfoque na produção e comercialização da madeira no Estado do Amazonas

Endereço: Rua Recife 3280 Parque 10 de Novembro

CEP:69.057-002

Fone: (92)3642-5526

Responsável pelo estagiário: Antonio Pessoa

Carauari-Am

Sumário

1.Introdução.....	04
2.Desenvolvimento.....	05
2.1 Atividades Realizadas.....	06
3.Conclusão.....	07
4.Assinaturas dos Responsáveis.....	08
5.Anexos.....	09
5.1 Requisitos Básicos para PMFSPE.....	09
5.2 Avaliação das Entrevistas.....	10
5.3 Atores Extratores x Moveleiros.....	11
5.4 Problemas identificados.....	12 á 14

5.5 Sugestões feitas pelas duas classes.....15

1.Introdução

A melhor forma de aprendizagem é a vivencial, onde adquirimos conhecimento e pratica no trabalho realizado, e o estágio nos proporciona isso, é uma forma de colocarmos em prática tudo que aprendemos durante o ano de estudo e nos preparar para a vida profissional, revendo coisas já vistas e podendo aprender novas técnicas. A Agência de Florestas e Negócios Sustentáveis - AFLORAM é uma autarquia vinculada a Secretária do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e funciona em um dos prédios da Secretária e está dividida em vários departamentos, dentre eles está o Departamento de Produção Madeireira, que ocupa uma área de 400m², atualmente está com 75 funcionários, dentro da AFLORAM foi designada a estagia no Projeto Floresta Viva, projeto de promoção do Manejo Florestal Sustentável com enfoque na produção e comercialização de madeira no Estado do Amazonas, que tem parcerias com algumas entidades como: GRET (Grupo de Pesquisa e Intercâmbio Tecnológicos) AFLORAM (Agência de Florestas), FUCAPI, (Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica) e EAFM (Escola Agrotécnica Federal de Manaus), o projeto iniciou-se em 2005 e o seu término aconteceu em 2008.

Atividades Previstas:

- Elaboração de Plano de Manejo Florestal Sustentável com Procedimentos Simplificado (PMFSPE);
- Descrever e Analisar as operações de Comercialização da Madeira Manejada entre Extrator e Moveleiro;
- Caracterização Participativa de Mapeamento das Áreas de Uso de seis comunidades: Zabreu, Estirão do Carapanã, Flores, Goiabal, Adelândia e Providencia (Não realizada).

2.Desenvolvimento

2.1Atividades Realizadas

1.Elaboração de PMFSPE

Objetivo: Realizar todo procedimento técnico de campo necessário para elaboração do PMFSPE.

Práticas de Campo

- ✓ Localização das Coordenadas: Utilizando o GPS encontramos as coordenadas do lote a ser inventariado, depois o detentor identifica a melhor área para a exploração;

- ✓ Abertura de Picadas: De 50 a 50 metros de distância são abertos os piques de orientação denominados X e Y, a equipe tem a participação de um técnico responsável e quatro ajudantes, o material utilizado foi: Facão, Corda medindo 50 metros, Balizas de marcação e Pinceis;
- ✓ Inventário Florestal: É feito um levantamento das espécies florestais madeireira de interesse comercial a serem exploradas pelo detentor, para a atividade se utiliza a ficha de campo onde são anotados os dados como: as remanescentes (filhas e netas), nome vulgar, cap, altura e coordenadas de localização das sps (x e y) e linha.

Escritório

É onde se organiza todos os dados coletados em campo, passando para o computador a ficha de inventário, a elaboração do croqui da área que é feito no TRACK MAKER e o preenchimento de todos os documentos necessários para elaboração do Plano de Manejo e depois enviada ao IPAAM.

2.Descrição de Comercialização da Madeira Manejada em Carauari

Objetivo: Descrever e analisar algumas operações de compra e venda da madeira manejada entre detentor de plano de manejo e moveleiro em Carauari.

Procedimentos Feitos

- ✓ Identificação: Foram selecionadas 8 operações comerciais entre o extrator e moveleiro, que aconteceram;

05

- ✓ Agendamento: Saímos e marcávamos as entrevistas com um extrator e depois com o moveleiro desse extrator, perguntávamos sobre as disponibilidades deles de nos atendermos naquele momento, ou se não passávamos em outro momento;
- ✓ Entrevista: Apresentávamos-nos e falávamos o propósito da entrevista, depois fazíamos as perguntas relacionadas ao tema abordado, comercialização da madeira, como: histórico, situação atual última venda, documentações e o entendimento sobre o Manejo Florestal.
- ✓ Descrição e Análise: Passamos todos os dados coletados para o computador, identificamos os problemas e possíveis soluções para os mesmos;

3.Documentos para Transporte

- ✓ DOF: Documento de Origem Florestal foi instituído pela portaria nº253 de 18 de Agosto de 2006, do Ministério do Meio Ambiente-MMA, em substituição a ATPF, é o documento obrigatório para o controle de transporte de produto e subproduto florestal, os extratores precisam do DOF para transporte de toras e pranchas e para que se saiba a sua origem.
- ✓ ADECOMF/DEFOMF: Auto-Declaração de Consumo de Matéria Prima Florestal/Declaração de Fornecimento de Matéria Prima Florestal, Instituição Normativa 03/06 SDS em substituição do DOF, só pode ser usada por detentores de Plano de Manejo com Licença Operacional e consumo inferior a 10m³, a ADECOMF são duas vias uma é enviada ao IPAAM e outra via fica com o móvel (comprador), a DEFOMF são três vias, uma acompanha o produto e é entregue ao comprador, a segunda é enviada ao IPAAM e a outra fica com o detentor de Plano de Manejo.

3. Conclusão

O estágio serviu como instrumento prático de assimilação é muito bom aprimorarmos nossos conhecimentos e assim poder evoluir continuamente para ser futuramente uma boa profissional, poder observar de perto a realidade que muitos desconhecem no interior do município, ver as dificuldades enfrentadas e tentar dialogar com eles possíveis soluções e melhorias na aplicação do Manejo Florestal.

Pontos Observados:

- ✓ AFLORAM: Vem desenvolvendo um bom trabalho na medida do possível, mas ainda, não dispõe de uma estrutura física e técnica para a demanda nas áreas em que atua no caso da madeireira, em Carauari, os equipamentos disponíveis são limitados, o Técnico só dispõe de um computador com impressora e um GPS, falta um escritório equipado, meio de transporte para se dirigir aos Planos de Manejo;
- ✓ Trabalhos: Um dos pontos que deixou a desejar foi na realização dos PMFSPE, nessa atividade fomos com o propósito de elaborar dois planos, mais devido a dificuldade de acesso ao local e alimentação fizemos

apenas um;no municipio realizamos as entrevistas de comercialização da madeira e essa conseguimos adquirir muitas informações e fazer essa descrição bem detalhada de como foi feito todo tramite;

- ✓ Época da realização de PM:É um ponto que merece ser observado e analisado,no caso deveria ter uma tabela onde estivesse descritas a época que se pode trabalhar nos planos e trazer a madeira,pois cada local tem um tempo diferente,em relação ao verão e inverno e isso acaba atrapalhando o trabalho;

Local, _____, aos ____ dias do mês de _____ de 2006.

Antonio Maria das Chagas Pessoa

Engenheiro Florestal do Projeto Floresta Viva / AFLORAM / GRET

Bruna Sampaio Ferreira

Estagiária

CIEC

5.Anexos

5.1Requisitos Básicos para PMFSPE

1.Capa;

2.Requerimento Único;

3Guia de Recolhimento;

4.Cadastro Geral;

5.Cadastro Especifico para a Atividade de Exploração Florestal;

6.Declaração de Boas Práticas de Manejo Florestal;

7.Termo de Compromisso de Produção Florestal;

8.TACARL-Termo de Ajustamento de Conduta para Averbação de Reserva Legal;

9.TRARL-Termo de Responsabilidade de Averbação de Reserva Legal;

10. Declaração da Associação Comunitária;

11. POA-Memorial Descritivo do PMFSPE;

12. POA-Ficha de Inventário com volume para corte;

13. POA-Relação Ordenada das Sps a colher;

14. Carta de Adesão;

15. Croqui da Área;

5.2 Avaliação das Entrevistas

O conteúdo:

Bastante focado ao objetivo do projeto

- Identificar os problemas enfrentados pelas partes
- Entender esses problemas
- Formular soluções

Acreditamos que as perguntas foram bem direcionadas a questão feita, primeiramente preocupando-se com o tema e o tempo disponível do entrevistado, de fácil entendimento, porém ao longo do trabalho vimos que algumas perguntas tornavam-se desnecessárias.

A metodologia:

Elaborada de acordo com o perfil de cada entrevistado, visto que estes são bastante diferentes e possuem opiniões e personalidades distintas, não funcionaria usando a mesma metodologia para todos, por isso procuramos ser o mais dinâmico possível com cada um deles, isso fez as entrevistas ficarem alegres, divertidas e ricas em informações, uma vez que ambos

ficavam a vontade, aumentava a confiança...



E a verdade dos fatos se tornava evidente...

10

5.3 Os Atores (Extratores e Moveleiros):

Mostraram-se bastante interessados em colaborar com as perguntas, alguns, no entanto cansados de ouvir tantas outras anteriormente, porem a maioria dos extratores são analfabetos, mas nem isso os deixava inibidos, preocupados em responder todas as questões acabavam ultrapassando o tempo e às vezes confundindo informações, mas apesar disso conseguimos detectar suas principais demandas e aptidões...



Totalmente à vontade expressavam-se de maneira espontâneos e bastante convictos em seus relatos...



“É bom quando aparece alguém de fora querendo ouvir nossos problemas”

11

Problemas identificados com:

✓ Documentação:

É uma das maiores dificuldade, na grande maioria das vezes a documentação chegar atrasada faltando poucos dias para o vencimento, fazendo com que o trabalho demore a acontecer e isso acaba por fazer com que o extrator passe bastante tempo parado e o moveleiro tendo que comprar a madeira ilegal ou muitas vezes apesar de não estar com a documentação em mão o extrator decide transporta a madeira sem

autorização, correndo o risco de que sua madeira seja apreendida e que seja multado pelo IBAMA.



✓ Transporte:

Mesmo com a liberação para transporte em mãos é impossível conduzir a madeira no tempo determinado pelo documento, isso porque não existem embarcações adequadas para o serviço, quando há alguma esta se encontra toda descalafetada cheia de buracos, ou ainda é pequena demais para a carga, fazendo com que o extrator faça várias viagens para trazer toda madeira, outras vezes são alugadas e o dono cobra um preço absurdo.

12

✓ Venda:

Nem todos estão satisfeitos com o preço de algumas espécies (Maçaranduba) o pagamento não acontece da forma prevista, há opiniões opostas quanto ao financiamento para extração moveleiros acham que é suficiente, já os extratores não concordam, a quantidade de m³ na cubagem da madeira em pé é um valor já a madeira serrada é a metade desse valor, acreditam que alguém está se equivocando nas medidas, quem?



✓ AFLORAM:

Todos acham o trabalho da agencia excelente, isso porque o técnico e o esforço que o mesmo faz para desenvolver as atividades estão sempre presentes dos mesmos, mas não sabem que agencia está muito alem de um técnico presente no município...

13



Está precisando de equipamentos novos e equipados, meios de transporte tanto fluvial como terrestre, local adequado para funcionamento e atendimento ao público, meios de comunicação on-line, viabilizar com mais rapidez as demandas.

✓ AMEC:

Para alguns entrevistados a associação vem desenvolvendo um bom trabalho, em um ano conseguiu as serrarias portáteis a estufa secadora de madeira movida a resíduos e outros benefícios, já outros não concordam com isso; dizem os mesmos que os recursos estão mais direcionados para minoria dos sócios, que os trabalhos realizados não são divulgados, quanto à diretoria acreditam não estar desempenhando seu papel como deveria, acham que o numero de sócios deveria ser reduzido, ou seja, aqueles que acumulam atraso na mensalidade sejam afastados da associação.

Plano de Manejo

É uma revolução na questão madeireira do município, visto pela maioria como um grande benefício já adquirido na área florestal, trouxe expectativas de melhoria na qualidade de vida dos pequenos extratores e do povo que sobrevive deste ramo, o importante nessa mudança é o otimismo que todos manifestam quando se fala do assunto, porem nem tudo é perfeito, sempre encontramos alguém insatisfeito ou uma pequena falha

isso é inevitável vejamos exemplos de Carauari: a distancia da casa de alguns extratores para área de seus planos é grande, consideram a quantidade de m³/hectare insuficiente para a demanda, as áreas escolhidas não apresentam madeira de porte exploratório, quando apresentam são espécies de pouca aceitação no mercado local, para alguns é impossível transportar madeira no verão.

5.5 Sugestões feitas pelas duas classes:

- Conseguir novas áreas para planos de Manejo em Terra Firme;
- Aumentar a área de PMFSPE de 300 ha para 500 ha;
- Que no formulário não se determine o volume de madeira para comprar. Ex: 10m³/mês, porque muitas movelarias têm uma demanda maior que o estabelecido;
- Que se conheça a realidade do município de acordo com seu calendário (Verão/Inverno) para se fazer os planos;
- Trazer um Técnico do IPAAM para Carauari;
- Implantação de um IPAAM local;
- Ter um representante da AMEC em Manaus, para ver se agiliza mais a liberação da papelada;
- Mais um Técnico Florestal para Carauari;
- Fazer financiamento no Banco para construção de barcos;
- E financiamento para custear a produção da madeira;
- Adquirir EPI's tanto para extratores como moveleiros;

➤ Instalação da Internet no escritório da AFLORAM